



Grupo de Português e Redação

Extensivo

Aula 3

[www.carlosluzardo.com.br](http://www.carlosluzardo.com.br)



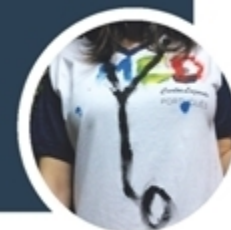


Vestibular de Verão 2014 – UPF

# LÍNGUA PORTUGUESA

## Dupla perversidade

1 O voto do ministro Celso de Mello na quarta-feira, consagrando a admissibilidade de um segundo julgamento  
2 para certos crimes de certos réus, constituiu-se num dos mais brilhantes, se não o mais brilhante, dos já  
3 proferidos ao longo do processo do mensalão. O decano do Supremo Tribunal Federal matou a questão a pau em  
4 dois planos — o dos direitos humanos e o legal. No dos direitos humanos, ou antes da filosofia dos direitos  
5 humanos, defendeu com sabedoria o direito de os réus merecerem uma segunda apreciação de suas  
6 condenações. No plano legal, com a erudição e a competência que o caracterizam, defendeu a questão central de  
7 estabelecer se continuavam ou não em vigor os chamados embargos infringentes com um argumento decisivo ao  
8 lembrar que em 1998 o governo FHC apresentou ao Congresso projeto prevendo explicitamente sua extinção — e  
9 o Congresso o rejeitou. Se assim ocorreu, resulta cristalino que continuam em vigor. O problema é que...



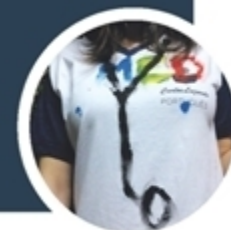
10 O problema é que no julgamento de quarta-feira a figura douta, judiciosa e altaneira do ministro Celso de Mello,  
11 tanto mais insuspeita quanto tem sido ele um dos mais duros na condenação dos réus, soou mais do que nunca  
12 como fora do lugar. Celso de Mello — e isto vai sem ironia, antes a seu favor do que desfavor — é uma figura do  
13 Brasil que queremos. No entanto, julgou para o Brasil que temos. E as consequências de seu voto, no Brasil que  
14 temos, são duas, iguais em perversidade: (1) a eternização do processo; (2) uma decisão final eventualmente  
15 favorável aos réus contaminada pela suspeita de alteração trapaceira do script com a entrada em cena de dois  
16 novos integrantes da corte.

17 A conquista da eternidade na terra foi o sonho vão dos alquimistas. No céu, é artigo de fé, portanto não  
18 comprovável, das religiões. A eternidade dos processos, no entanto, é no Brasil fenômeno nada sobrenatural,  
19 fincado com histórica solidez no cenário nacional graças à coligação invencível das conveniências dos  
20 advogados com a docilidade das leis e os costumes frouxos do aparelho judiciário. Os advogados estão aí para  
21 isso mesmo — empurrar com a barriga, sempre que o quadro se lhes afigure desfavorável. A lei, com sua pleora  
22 de recursos em oferta, oferece-lhes uma barriga flácida, fácil de ser empurrada. No atual processo, ofereceu os  
23 embargos declaratórios, e, agora, os infringentes. Possibilita também os embargos declaratórios dos embargos  
24 declaratórios, e quem sabe, mais adiante, não possibilitará as infringências das infringências.



25 O Judiciário, com seus hábitos modorrentos, fecha o círculo. Na quarta-feira os ministros concordaram em  
26 dobrar o prazo para a apresentação dos novos embargos, de quinze para trinta dias. Quando começa a contar o  
27 prazo? Na publicação do acórdão com a decisão de aceitá-los. E quando se dará a publicação? Sabe-se lá. Na  
28 quarta-feira, o ministro Joaquim Barbosa comentou com ironia a tendência do tribunal de atrasar o cumprimento de  
29 seus deveres de casa. A própria sessão daquele dia foi reveladora dos hábitos da casa. Deveria começar às 14  
30 horas. Começou às 14h40. Terminado o voto do ministro Celso de Mello, às 16h45, abriu-se o intervalo, em tese  
31 de meia hora. Demorou 55 minutos. Os horários de abertura, fechamento e intervalo são determinados pelo  
32 regimento do tribunal, o mesmo que prescreve os embargos infringentes. Mereceu respeito quanto aos embargos.  
33 Não o mereceu, como aliás ocorre sempre, quanto aos horários. Não se trata de questão menor, quando a isso se  
34 somam os dois meses de férias, o recesso forense de Natal e os muitos feriados.

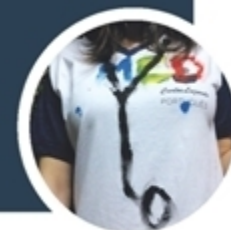
35 Quanto à questão dos dois novos integrantes da corte, ambos votaram a favor da admissão dos recursos. Um  
36 deles — o “novato” Luís Roberto Barroso, como o chamou o veterano Marco Aurélio Mello — já criticou como  
37 excessivas as penas impostas aos réus. Os dois foram escalados com o jogo em andamento. É o que fazem  
38 os técnicos de futebol quando querem virar o placar. Fundada ou não, é a suspeita que recairá sobre a técnica  
39 Dilma Rousseff, e a quem a tenha influenciado, caso seus votos sejam determinantes para uma revisão das  
40 condenações. A perspectiva é daninha à imagem de um Supremo que, ao fim da primeira fase do julgamento, foi  
41 visto como reserva moral da nação e milagroso agente da redenção, na tradição de impunidade dos poderosos que  
42 avacalha o país.



Responda às questões que seguem com base no texto “Dupla perversidade”.

**Questão 1** - O texto se constrói a partir de uma posição contrária:

- a) à erudição e à competência dos ministros.
- b) às suspeitas em relação à presidência da República.
- c) às penas excessivas impostas aos réus,
- d) à impunidade dos poderosos,
- e) ao Brasil que queremos,



Responda às questões que seguem com base no texto “Dupla perversidade”.

**Questão 1** - O texto se constrói a partir de uma posição contrária:

- a) à erudição e à competência dos ministros.
- b) às suspeitas em relação à presidência da República.
- c) às penas excessivas impostas aos réus,
- d) à impunidade dos poderosos,
- e) ao Brasil que queremos,



**Questão 2** - Para construir sua proposta argumentativa, o autor se vale de diversos recursos. Assinale a alternativa cujo recurso está **incorretamente** descrito:

- a) “a figura douta, judiciosa e altaneira do ministro Celso de Mello” (linha 10) – uso de adjetivos com função qualificadora.
- b) “Quando começa a contar o prazo? Na publicação do acórdão com a decisão de aceitá-los. E quando se dará a publicação? Sabe-se lá.” (linhas 26 e 27) – construção de simulacro conversacional.
- c) “uma barriga flácida, fácil de ser empurrada.” (linha 22) – construção de sentido literal.
- d) “O problema é que...” (linha 9) – interrupção do fluxo formulativo.
- e) “como aliás ocorre sempre” (linha 33) – inserção de comentário.



**Questão 2** - Para construir sua proposta argumentativa, o autor se vale de diversos recursos. Assinale a alternativa cujo recurso está **incorretamente** descrito:

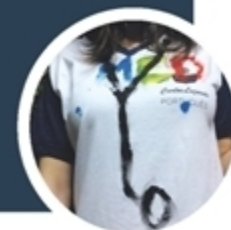
- a) “a figura douta, judiciosa e altaneira do ministro Celso de Mello” (linha 10) – uso de adjetivos com função qualificadora.
- b) “Quando começa a contar o prazo? Na publicação do acórdão com a decisão de aceitá-los. E quando se dará a publicação? Sabe-se lá.” (linhas 26 e 27) – construção de simulacro conversacional.
- c) “uma barriga flácida, fácil de ser empurrada.” (linha 22) – construção de sentido literal.**
- d) “O problema é que...” (linha 9) – interrupção do fluxo formulativo.
- e) “como aliás ocorre sempre” (linha 33) – inserção de comentário.





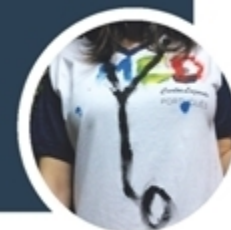
**Questão 3** - No último parágrafo do texto, o autor usa termos que pertencem ao universo do futebol. Sobre esse uso, pode-se dizer que ele:

- a) se justifica por fazermos parte de um país apaixonado por futebol, o que serve para caracterizar o contexto nacional maior.
- b) empreende aos fatos relatados um efeito de dinamicidade, de ação constante em prol de uma meta – no caso do julgamento, a vitória.
- c) conduz o leitor a fazer uma analogia entre futebol e política que deprecia esta última, tratada como um jogo de interesses e poder.
- d) valoriza a ação da Presidente como uma estrategista e deixa implícita uma crítica ao Supremo Tribunal Federal por se sujeitar às alterações.
- e) propicia o entendimento dos fatos relatados, na medida em que transpõe o ocorrido no Supremo Tribunal Federal para o cotidiano da elite brasileira.



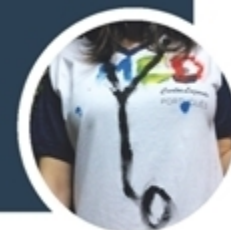
**Questão 3** - No último parágrafo do texto, o autor usa termos que pertencem ao universo do futebol. Sobre esse uso, pode-se dizer que ele:

- a) se justifica por fazermos parte de um país apaixonado por futebol, o que serve para caracterizar o contexto nacional maior.
- b) empreende aos fatos relatados um efeito de dinamicidade, de ação constante em prol de uma meta – no caso do julgamento, a vitória.
- c) conduz o leitor a fazer uma analogia entre futebol e política que deprecia esta última, tratada como um jogo de interesses e poder.**
- d) valoriza a ação da Presidente como uma estrategista e deixa implícita uma crítica ao Supremo Tribunal Federal por se sujeitar às alterações.
- e) propicia o entendimento dos fatos relatados, na medida em que transpõe o ocorrido no Supremo Tribunal Federal para o cotidiano da elite brasileira.



**Questão 4** - Analise as seguintes asserções quanto à sua veracidade em relação ao texto e assinale a única alternativa **correta**:

- a) A expressão “deveres de casa” (linha 29) remete a uma atribuição primária do Supremo Tribunal Federal no que tange ao cumprimento de suas obrigações, exercendo papel de figurativização no texto.
- b) A expressão “matou a questão a pau” (linha 3) constituiu-se num elogio ao voto do ministro, apesar da inadequação deste tipo de linguagem em relação ao tipo de texto.
- c) As aspas em “novato” (linha 36) foram usadas com o intuito de destacar a condição de inexperiência de Luís Roberto Barroso, revelando o ponto de vista do autor do texto.
- d) A oração “Sabe-se lá,” (linha 27) poderia ser substituída, sem alteração no efeito de sentido, por “Não se sabe,” uma vez que as duas orações desempenham o mesmo papel sintático.
- e) No segmento “Não se trata de questão menor, quando a isso se somam os dois meses de férias, o recesso forense de Natal e os muitos feriados,” (linhas 33 e 34), a enumeração de eventos temporais visa a informar o leitor acerca dos horários de trabalho do tribunal.

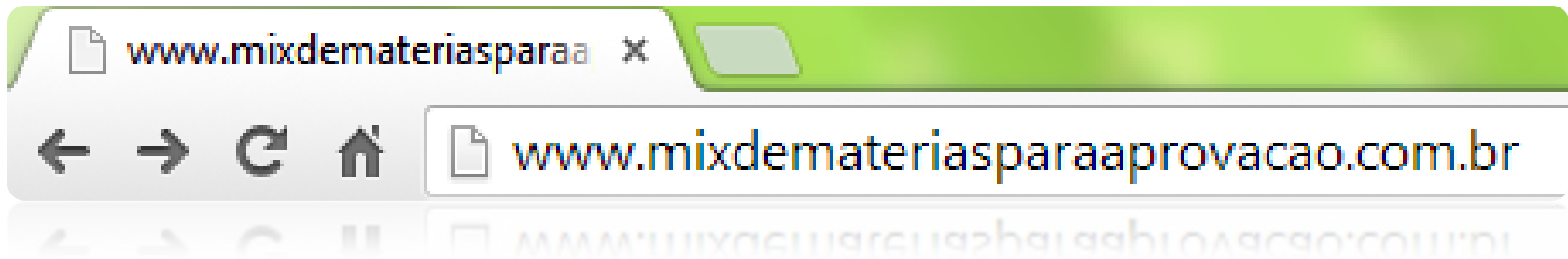


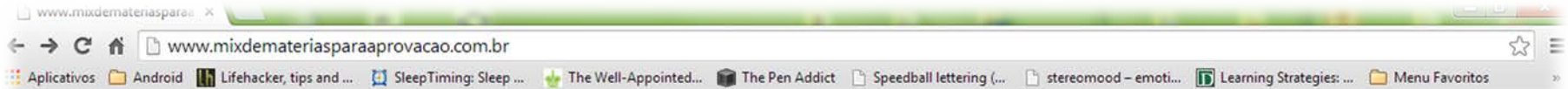
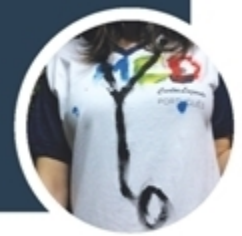
**Questão 4** - Analise as seguintes asserções quanto à sua veracidade em relação ao texto e assinale a única alternativa **correta**:

- a) A expressão “deveres de casa” (linha 29) remete a uma atribuição primária do Supremo Tribunal Federal no que tange ao cumprimento de suas obrigações, exercendo papel de figurativização no texto.
- b) A expressão “matou a questão a pau” (linha 3) constituiu-se num elogio ao voto do ministro, apesar da inadequação deste tipo de linguagem em relação ao tipo de texto.
- c) As aspas em “novato” (linha 36) foram usadas com o intuito de destacar a condição de inexperiência de Luís Roberto Barroso, revelando o ponto de vista do autor do texto.
- d) A oração “Sabe-se lá,” (linha 27) poderia ser substituída, sem alteração no efeito de sentido, por “Não se sabe,” uma vez que as duas orações desempenham o mesmo papel sintático.
- e) No segmento “Não se trata de questão menor, quando a isso se somam os dois meses de férias, o recesso forense de Natal e os muitos feriados,” (linhas 33 e 34), a enumeração de eventos temporais visa a informar o leitor acerca dos horários de trabalho do tribunal.



**IMÍMIA**  
a briga intelectual!





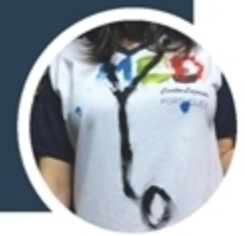
# MMA

a briga intelectual!



## MMA 1: MANDELA !





www.mixdemateriasparaaprovaçao.com.br/mandela/

### Programação

Round 1: Carlos: "Mandela, o longo caminho do sucesso"

Round 2: Daniel: "Passar no vestibular hoje"

Round 3: Fábio: "Mandela, o símbolo de uma África irredutível"


Round 4: Ieda: "África do Sul, do fim do Apartheid a membro dos BRICS"

Round 5: Roger: "Literatura e segregação racial"

### O MMA

"É uma atividade pioneira no Sul do país: diferentes profissionais do Mottola Pré-Vestibular por Disciplina analisam, sob seus respectivos ângulos, mas também em conjunto, grandes temas das provas do ENEM, da UFRGS e de diversas universidades privadas."

[Inscreva-se](#)







MMA 1 - Mandela - Symp...

← → ↻ 🏠 [https://www.sympla.com.br/mma-1---mandela\\_\\_17171](https://www.sympla.com.br/mma-1---mandela__17171) ☆ ☰

Aplicativos Android Lifehacker, tips and ... SleepTiming: Sleep ... The Well-Appointed... The Pen Addict Speedball lettering (... stereomood - emoti... Learning Strategies: ... Menu Favoritos >>

Fale com o organizador: [Juliano Cunha](#)

Powered by: **sympla**



## MMA 1 - Mandela

**Mar**  
**29** Sábado, 29 de março de 2014, 09h - 12h  
Porto Alegre, RS



MMA 1 - Mandela - Symp

https://www.sympla.com.br/mma-1---mandela\_17171

Aplicativos Android Lifehacker, tips and ... SleepTiming: Sleep ... The Well-Appointed... The Pen Addict Speedball lettering ( ... stereomood - emoti... Learning Strategies: ... Menu Favoritos

Fale com o organizador: [Juliano Cunha](#)

Powered by: **sympla**

## MMA 1 - Mandela

**Mar 29** Sábado, 29 de março de 2014, 09h - 12h  
Porto Alegre, RS

### Ingressos

Tipo de ingresso	Inscrições terminam	Preço	Quantidade
Ingresso único	28/03/2014	Grátis	0

[Continuar](#)

### Descrição do evento

#### O MMA

"É uma atividade pioneira no Sul do país: diferentes profissionais do Mottola Pré-Vestibular por

Disciplina analisam, sob seus respectivos ângulos e em conjunto."

### Local

#### Hotel Laghetto Viverone Moinhos

Rua Dr. Vale 579  
Moinhos de Vento  
Porto Alegre, RS

